

ALUCETA

Diga-se a verdade na terra embora desabem os coes

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO I

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 9 DE JULHO DE 1914

NUM 11

ASSIGNATURAS

Um anno	7\$000
Um semestre	4\$000
Numero avulso	\$160
Pagamento adeantado.	
Publica-se ás quintas-feiras	
Redacção e officina —trav. da Boavista.	

AS CORES...

Se amo as cores?! Oh adoro, admiro e amo todo este scenario multicolor que forma a poesia da Natureza, o encanto de todas as coisas. São as cores um sorriso de Deus engastado nas petalas das flores; a tela fulgurante do incomparavel artista—Deus. São ellas que repletam a vida do Reino vegetal. Um poema Divino a descrever epopéas de inegualaveis bellezas. Um paraíso d'amor, um mundo de alegrias, um Elen harmonioso de seduções incomparaveis. São ellas as almas sonhadoras dos Artistas, a inspiração dos Genios! Sem esses matizes fulgurantes que a tudo dá vida e belleza, o que seria dos bosques, das campinas, do céu, das flores, do Universo inteiro?

São as cores a doce etusão das almas puras com os beijos sentimentaes das Virgens innocentes.

E a musica das selvas... Mas, as cores, têm como tudo na escala da vida, a gradação de nosso culto primordial.

Vejam os verde:

Quem não ama o verde, este manó esmeraldino que fluctua na vastidão dos mares?! Symbolo da Esperança que é a concretização radiosa de nossos ideaes. E' com o verde que a Terra mostra a Natureza, o tapete tecendo de sua seiva creadora. As arvores na Estação de amor, se revestem de verde. E verde são os olhos cismadores, profundos, santos, das virgens innocentes.

Aprecio o Verde.

A cor branca:

Que doce encanto, que suave harpejo! E' uma noiva da innocencia com sorriso de Santa.

A alma inebriante da pureza!

Venero esta Cor.

A Cor Negra:

Esta traz em si o cunho do pesar, do lucto, da tristeza.

Revéla abyssos profundos. A cor negra, é uma noite turbosa de mysterios insondaveis.

A esta eu respeito.

O Amarello.

Chuvras de ouro que inebria, que fulgura e fascina o coração da humanidade insaciavel.

E' a cor do ouro, a cor da cubica, a cor que cega.

Alcanham-lhe por desespero e eu quero que seja a cor enferma, a cor que finaliza a estação da vida.

Não gosto do Amarello.

A Cor Azul:

E' a cor das almas timidas, saavisas o coração dos que sofrem, dos que amam. Tem meiguice de criança, divagações subtis, illusões fugueiras. Mas, desmaia

como a donzella pudica, aos beijos inebriantes de Phebo.

A cor azul é a imagem da phantasia a retractar-se na face do infinito.

Eu amo a cor azul, como se ama a creança timida e medrosa.

A Cor Roséa:

O que direi do rosé, a primogenita da Natureza? A chave de ouro com que Deus coloriu a sua obra monumental! As cortinas do céu são roséas e rosados são os sonhos d'amor, os sorrisos da innocencia quando brucholeam nos labios carminados das creancinhas garrullas.

O Templo do Amor é rosé e os beijos dos amantes são Col brys rosados que para o Céu voejam.

O rosé é a cor ideal das virgens, é uma estrophe d'amor, um poema de luz, um mixto de poesia!

De roseo trajam-se os cherubins no Céu, veste-se de rosé as alvoradas e com cabelleira rosea desmaia o sol no aitem. O manto de Jesus é purpurino e o perdão de Maria Immaculada, é uma lagrima rosea que se infiltra no coração da humanidade.

Esta cor, é a cor da minha predileção. Eu amo, eu adoro o roseo, no altar roseo de minhas crencas, rendo-lhe um preito de homenagem, porque amo o roseo pator das faces tuas e a peluca rosada dos teus labios em flor!

Mozart de Andrade

Massapé, julho, 914

CHRONIQUETAS

VI

Depois de algumas semanas de ausencia, aqui me tens novamente caro leitor, pedindo-te para não faser juizo temerario sobre a synalepha feita nas minhas chroniquetas, pois a isto fui obrigado pela absoluta falta de assumpto. Como já deves ter notado, eu não tenho a verve e a eloquencia do revd. Frei Tina, que quando em certa gazeta cá do sertão, substituiu em certa secção a certo chronista, começava dizendo não ter assumpto, sem assumpto ia enchendo as tiras de papel e ainda sem assumpto ter minava oferecendo aos seus leitores a chronica hebdomadaria. Eu, já não tenho a mesma feiridade, sem assumpto não ligo duas palavras e assim, nesta crise em que só se vive de politica, só se fala de politica, só se sonha com politica, só se teme, só se obedece e só se respeita a politica, os que como eu foram sempre intensos a politica, cortavolta para manter num jornal uma secção, maximé nesta epocha em que qualquer p'ralvilha ameaça a imprensa. Reconheço muito bem que não ser politico é não ter civismo e a falta de civismo é um crime de lesa-patriotismo e eu tudo empenho para não ser criminoso. Mas como ser-se rabellista, protestar contra os desmandos actuaes, não se é criminoso, mas se faz jus a um quarto pouco asseado na chacara do Jajam, e ser marreta, não é preso, mas é criminoso porque compactua com o dispotismo reinante, pretico ser criminoso a falta de civismo, porque a) menos tenho a meu favor es-

tas circumstancas attenuantes, e como eu, está pensando muito gente aqui em Sobral. Verifiquei isto agora mesmo com a leitura dos ultimos jornaes. Avalie o leitor que vi nestes innumerables telegrammas de todos os pontos do Estado, felicitando o heroico Correia Lima pelo seu regresso ao Ceará, e Sobral, que tão bem o recebeu e a que elle livrou de uma invasão dos «libertadores» de Tian gná, não lhe passou um unico telegramme. Os mesmos jornaes noticiam a concessão de «habeas-corpus» a innumerables camaras de municipios atrazadissimos, e a de Sobral se deixa espoliar por uma camara forg cada no Papocu', em 1912, sem nada que justificasse a sua existencia, ignorando-se até os nomes dos vereadores que só agora foram publicados, e se viu que ha entre elles supplente do juiz substituto e escrivão de collectoria, no que, se não me falha a memoria ha incompatibilidade. A subscrição pro-Monumento Penha, em logarejos atrazados, attingiu á somma fabulosa, o resultado da que a «Lucla» abriu em Sobral, a grande cidade, onde o grande patriota contava grande numero de admiradores, tem sido negativo e quasi vergonhoso. Será possivel caro leitor, que todo este povo sofra do meu mal, cujos symptomas são eguaes aos de quem é presa dum grande susto

Justus

Pelos municipios

Vicoso

Terminou hontem com grande brilhantismo a festividade do S. Coração de Jesus.

O templo que passou por rigorosa ornamentação estava deslumbrante, e para esse fim foi feita a nova installação de luz a carboreto pelo competente Sr. Hortencio de Castro. As novenas eram frequentadas todas as noites por grande numero de fieis.

Todos os actos foram executados pela nossa harmoniosa banda «Euterpe F. Rabello», e pelo Revmo. Padre José Carneiro da Cunha, vigario desta freguezia.

—Copiosas chuvas têm cahido durante quasi todo este mez.

—Esteve nesta cidade o nosso distincto amigo Sr. Aldemar Vasconcellos, que seguiu para Fortaleza, onde vae collocar-se na Repartição dos Telegraphos.

—Nada mais tem havido de anormal nesta cidade, correndo tudo na melhor ordem.

Do correspondente

Ubajara

Trata-se actualmente aqui da elevação deste povoado á cathegoria da villa, o que já por muitas vezes se ha tentado, sem to porém negativo o resultado. Agora porem, ha probabilidade de victoria, visto haver gente grauda empenhada no negocio.

—Os «brtosos libertadores» não contentes com as scenas praticadas em toda Jaibara e Aaahu, d'rgiram-se ago-

ra ao Coreahu' até ao Sopé da serra e os brilhantes feitos d'armas deixam muito aquem a bravura dos imaginarios companheiros de Carlos Magno; Não tem ficado bahu' e cantos de casa para elles suspeitas que não tenha sido varrejada.

Massapé

O estado sanitario é satisfactorio, mas o politico continuo cada vez asphixiante, attingindo ás raias do barbarismo só visto na costa d'Africa. Ainda ante-hontem, foi preso o distincto moço Carleone Felix Terreiro, pelo simples facto de ter discutido politica com um «marreta» —Uma força de policia que andava em escaramuças pelos sertões do Coreahu, no logar Canafistula, ha 3 legoas desta villa, espancou barbaramente um velhinho de 60 annos deixando-o como morto.

—No logar Pau Branco, tambem proximo a esta villa, surraram a sabre e a coice de rifle, a um pobre homem a quem traziam preso para esta villa mas que por felicidade e com a protecção da escuridão da noite conseguiu fugir á sanha dos seus algozes. O grande crime deste pobre homem, fo o de não ter café em casa para oferecer aos soldados.

Do Correspondente.

DE BARRA FORA

Do nosso brilhante collega «Folha do Povo», transcrevemos este bem laçado artiga que sabemos ser da pena do vibrante jornalista dr. Souza Pinto, redactor-secretario do importante organ.

«Lá se vae de barra fora o sr. General de Brigada Fernando Setembrino de Carvalho, cobrar do sr. marechal Presidente da Republica o resto do pagamento de sua empreitada com o sr. P. nheiro Machado, para a reimplantação do filhotismo e da anarchia neste Estado, rebelde ao chicote do aventureiro caudilho.

A primeira prestação do ajuste recebeu-a o sr. Fernando Setembrino, logo após a deposição do presidente legal do Ceará, com a promoção ao posto de general.

A segunda prestação, que é uma comissão na Europa, vae o sr. General Setembrino cobrar-a agora, visto já ter terminado a sua missão de RESTAURAR A FORMA REPUBLICANA FEDERATIVA nesta circumscrição da Republica, QUE SE AFASTOU DAS NORMAS CONSTITUCIONAES.

A glorificação, ou melhor a gorgeta dos politiqueros da terra tambem já tambem recebeu o sr. general Setembrino, personalizada na espada, alamares, kepi, botões e salteira de fino ouro, nclusivé um custoso berloque cravejado de brilhantes.

Nada mais, pois, atrae o General a esta terra em que fechou os olhos aos mais infimos principios de humanidade e ás leis constitucionaes do Pais, para lembrar-se que era um automato em cuja fronte está inscrito o proverbio philosophico latino: PRIMO VIVERE DEIN-

ILEGIVEL

MANCHADO

A CASA PAULISTA,

de Arthur Lundgren & Comp., avisa a sua numerosa freguezia que o cietone *Ideal* baixou de \$510 para \$450, o metro com o desconto de 48 %. Sobral, 16 Junho de 1914

DE PHILOSOPHARE.

Aqui chegou o sr. Setembrino, mezes passados, sendo recebido pela quasi totalidade da população da capital no meio de flores, palmas e vvas, porque se dizia era s. exc. um official disciplinado fiel executor das leis e assim sendo teria a altivez precisa, para não servir de executor ás ordens illegaes, emanadas do chefe da nação que se entregou de corpo e alma, verdadeiramente atoleimado a tutoria dum aventureiro politico, que tem enlameado a Republica e reduzido o Paiz a uma feitoria de captivos. Puro engano! Dentro de poucos dias, mostrou o sr. general Setembrino que não era homem da enfiatura dos seus illustres collegas que se demittiram do cargo de inspector da Região militar, porque achavam que acima do sr. marechal Hermes da Fonseca e do sr. Pinheiro Machado estavam as leis do paiz, a honra e a dignidade militar.

A acção de s. exc. no posto que lhe confiaram, sabe-a todo o Ceará, sabe-a todo o paiz.

S. exc. extendeu a mão do poder a bandidos e a bandoleiros que attentaram contra a liberdade da nobre e altiva terra da luz, assallando-a pelo assassinato, pelo latrocinio e pelo incendio. E assim permaneceu o Estado até o dia em que o sr. general Setembrino de Carvalho deixou o poder descendo as escadarias do palacio com a duridana de ouro atada á cinta e sobraçando caixas contendo os custosos e valiosos adereços que lhe ofertaram, affirmam, a custa dos cofres publicos, que estavam sob sua vigilancia. La se vae de barra fora o sr. general Setembrino tendo tido um bota-fora em perfeito contraste com sua entrada, que foi triumphal, levando transformadas em eternas maldições as bençãos que recebeu no dia em que aqui aportou.

Vá general, receba o saldo da empreitada e procure, se é possível, um meio de ficar bem com a sua consciencia.

A MEMORIA DE UM BRAVO

Para o monumento Penha recebemos mais as seguintes quantias:

João Rodrigues dos Santos	\$5000
Lista confiada ao nosso correspondente em Novas Russas, sr. Antonio Rodrigues Veras	
Antonio Rodrigues Veras	\$2000
José Martins	\$1000
João Alves P. Miranda	\$1000
Francisco de Paula Mello	\$1000
Antonio Firmino	\$1000
Manoel Augusto Magalhães	\$1000
Francisco Barros	\$1000
Patricio	\$1000
Capitulino	\$1000
Alfredo Torres	\$1000
Joaquim Barros	\$1000
José Rodrigues da Silva	\$1000
Balduino Martins	\$1000
Sinifido de Souza Segundo	\$1000
Quantia já publicada	\$160000
Total	\$180000

NOTAS DE FORTALEZA

28 de Junho

Pela recepção que teve o sr. dr. Benjamin Barroso, ficou elle sciente do desprezo que lhe vota o povo cearense, que só reconhece como seu legitimo presidente o sr. coronel Marcos Franco Rabello. Acompanharam o sr. Benjamin até a sua residencia 12 automoveis e 10 bonds electricos, conduzindo cada au-

tómovel 5 pessoas e cada bonde 30, que operando-se dá o seguinte resultado:

Pessoal dos autos	60
Idem dos bonds	300
Pessoal a pé	100
Total	460 pessoas

—Embarcou o celeberrimo Toscano, livrando-se assim, em tempo, do «justo premio» que teria de receber pelas vandalias commettidas.

—O governo Benjamin, vem ser igual ou peor que o do Setembrino.

No dia da sua posse, houve diversos ferimentos e aggressões da parte dos jagunços em pessoas pacificas, resultando disto duas mortes, estando os seus auctores soltos.

—Sendo ameaçados, os redactores do «Dia», foram elles pedir providencias ao sr. Benjamin. Encontraram no cercado do povo da intervenção, entre o qual estava o celebre Wanderley ex-tenente de policia do governo Rabello e actualmente inspector da guarda civil. Os rapazes expuzeram as suas reclamações e pediram garantias, respondendo em primeiro logar o Wanderley que ditou ao Barroso o que tinha a fazer. Benjamin recusou garantias, dizendo que não podia livral-os de um destorço pessoal.

—Caso gravissimo e que indignou a nossa população, foi o praticado por cerca de 40 jagunços na residencia do deputado Correia Lima, e que se deu do seguinte modo.

Sabado, 27 do corrente, estava o dr. Correia Lima, defendendo um réu no Tribunal do Jury, quando chega um seu filho, descalço, sem chapéu, muito afflicto, e que lhe disse estar sua casa cercada por jagunços que depois de dirigirem os mais inflamantes insultos á sua mãe, que teve uma syncope, esperam-no para assassinal-o.

O Dr. Correia Lima ante a gravidade do facto, abandonou o tribunal e vae directamente a palacio narrar o facto ao sr. Benjamin Barroso e pedir providencias. Recebido mal, o dr. Correia Lima disse-lhe meia duzia de verdades entre as quaes não conhecia «Benjamin como presidente e sim como um intruso e que iria tomar as providencias que entendesse».

Deante da attitude assumida pelo deputado Correia Lima, que preparou-se em casa para a lucta, osromeiros retiraram-se, deixando naturalmente para outro dia o «serviço patriotico».

E viva a liberdade!

LAPIS

—Por esta noticia, as pessoas bem intencionadas, poderão francamente avaliar que o movimento de 6 em Fortaleza, do qual ainda não recebemos noticias pelo nosso correspondente telegraphico, absolutamente não pode ter sido promovido pelo tenente Correia Lima, como quiz fazer crer o correspondente da «Patria». —N. da R.

BANHEIRO CARRAPATICIDA

Já não se pode por em duvida a effcacia do banho carrapaticida sobre a praga de carrapato que de uma maneira assustadora tem causado tanto damno na pecuria, a nossa principal industria. O banheiro construindo nesta cidade pela inspectoría veterinaria e confiado á municipalidade acha-se novamente funcionando e urge que os srs. criadores, a bem do interesse geral e do seu proprio interesse, procurem expugar os seus gados, sem excepção de uma só cabeça, pois o mal é tão con-

tagioso que uma unica vez atarada, impossibilita saneamento completo.

Mediante a insignificante quantia de \$050 por cabeça, obtem-se na procuradoria da Camara Municipal, das 6. ás 12 horas da manhã dos dias uteis, talões para banhar quantidade de gado. As experiencias têm desmonstrado que os banhos são mais effcazes applicados pela manhã.

Telegrammas

Serviço especial d'A LUCTA

Fortaleza, 8

Causou pessima impressão aqui uma local da «Folha do Povo», commentando o acto do Juiz de direito d'ahi, pisando a petição de habeas-corpus enviada por José Osmar em favor de Luiz Gonzaga. «Folha do povo» publicou vlrante artigo sobre as barbaridades commettidas em Sobral e Canoinha, transcrevendo telegrammas enviados ao dr. Benjamin Barroso.

Em plena cidade foi agredido por jagunços, o sr. M. Borges, filho do deputado Frederico Borges, que ia em companhia de sua esposa.

—A Assembléa Legislativa reunida, com a presença dos deputados Correia Lima, Placido de Pinho, Francisco Hollanda, José Carvalho, Castellar Sombra, Quintino Cunha, Anton o Finsa, Theophilo Cordeiro, José Frederico, Ruy Monte, Joaquim Rocha, Sergio Hollanda, João Bezerra, Rodrigues de Andrade, Arimathéa Cysne e H. Firmeza, lavrou um protesto perante o juiz federal, contra o funcionamento da pseudassembléa da intervenção, suspendendo as sessões, por falta de garantias até segunda ordem. O juiz federal mandou tomar por termo o referido protesto.

—A Camara dos Deputados, no Rio, encetou a discussão do decreto da intervenção no Ceará.

—Os congressistas federaes deixaram de receber os seus subsidios relativos ao mez de junho, á falta de dinheiro.

—Causou boa impressão na Camara federal a moção da Camara municipal de Fortaleza, protestando contra os attentados praticados pela intervenção. O deputado Moreira da Rocha, produziu notavel discurso á cerca da intervenção.

—Continuam as violencias nesta capital. Os jagunços feriram a purhal um praça do exercito e espancaram e outras pessoas e em quanto isto vae se passando o sr. dr. Barroso telegrapha para o Rio dizendo que reina a paz no Estado.

—Chegaram do Rio o Cel. José Gentil e familia; do Icó, o mosenhor Antero; de Sobral, os capitães Maxmino e Thebano Barretto e a familia do dr. Souza Pinto.

—A «Folha do Povo» e o «Dia» abriram uma subscripção em favor da viuva e filhos do lancheiro Candido dos Santos, assassinado barbaramente pelo celebre «Cauira», patrão de policia, que continua em liberdade no corpo.

—Tres jagunços apunhalaram um soldado da 2.ª companhia de caçadores, a qual, prevendo que o crime ficava impune revoltou-se domingo ás 10 h. noite e arrombando a arrecalção, tirou mu-

nição e atacou á bala o quartel do 2.º corpo de policia, havendo cerrado tiro-peio pela guarda da cadeia. Houve muitas mortes e ferimentos. Os politicos, pretextando conspiração contra o governo prenderam os deputados H. Firmeza, Theophilo Cordeiro, Rodrigues de Andrade, Fredredico, Castellar Sombra, Correia Lima, José Carvalho, Srgio Hollanda e dr. Laurentino Chaves.

—O dr. Souza Pinto, procurado em sua residencia, com ordem de ser preso, esconden-se, só aparecendo hoje, depois de saber que tinha sido relaxada a ordem de prisão.

—Segunda-feira, dois jagunços mataram na janella de sua residencia o sr. Pedro Arthur de Vasconcellos, pae do bacharel Origenes Vasconcellos, exaltado partidario do sr. Thomaz Cavalcante. Este barbaro crime causou sensação do torosa, attenta á perversidade que o presidiu. Vasconcellos estava calmamente á janella de sua residencia, quando foi atacado pelos seus aggressores que lhe desfecharam 5 tiros de revolver.

—Por falta de garantias, suspenderam a publicação o «Dia» e a «Folha do Povo».

—O correspondente do «Unitario» que até hontem elogiava os jagunços, chamando-os pacificos e inofensivos corderos, hoje em artigo de fundo, commentando o assassinato do infeliz Pedro Arthur, diz textualmente «estas tristes cogitações fez cahir ante-hontem pela bruteza de dois monstros, que lhe deram morte o sexagenario Pedro Arthur de Vasconcellos, homem inofensivo. Não houve crime mais barbaro nestes vinte annos commettido nesta cidade. Visto a ignominia devia ter expiação os dois malvados seres tão pervertidos. Convem eliminar da terra».

—Falleceu Maria Stella, filha do sr. dr. Anselmo Nogueira.

—Foram postos em liberdade os deputados Theophilo Cordeiro e Rodrigues de Andrade e o dr. Laurentino Chaves. Todas as prisões foram ordenadas pelo dr. Benjamin Barroso.

—O dr. Hermínio Barroso contribuiu para que fosse relaxada ordem de prisão do dr. Souza Pinto, allegando ser ella illegal e arbitraria, visto como era elle um jornalista morigerado incapaz de promover revolução.

—No Rio o deputado Irineu Machado, de accordo com a barcada mineira, apresentou um projecto suspendendo o estado de sitio.

—Embarcou inesperadamente para a Europa, o dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados. Entre poucos que sabiam de sua viagem, era um o dr. Moreira da Rocha, que recebeu delle expressivo telegramma de despedida.

Registo Social

Fazem annos: Hoje,—O Snr. Raymundo Nelson Lima, commerciante nesta praça. No dia 12,—O Snr. José Alarico da Frota, membro da importante e conceituada firma d'esta praça Frotas & Comp. e vulto de real estima no seo da sociedade sobralense, onde conta valiosa sympathia. —No dia 13, a gentil senhorita Maria da Penha, dileta filha do sr. Hypolino Domingues da Silva.

—Agradecendo a presteza com que a «Patria» nos mostrou o meio por que publicou o depoimento de J. Macario, pedimos desculpa da nossa bisbilhotice, pois sabiamos que tinha havido um interrogatorio em segredo de justiça, mas nos esquecemos de que o seu redator é advogado da justiça e por isso apto a saber os seus segredos.

Em Camocim

Continua asphyxiante situação alli para os que não rezão pela cartilha da intervenção. Em dias da semana finda foi chamado á policia um homem do povo que no trajecto de sua casa á do delegado foi torpemente espancado pelos soldados.

O Tiro, armado de rifle, tem feito evoluções pelas ruas. A policia que anda com tanta sede de rifle, se quizesse encontrava all algumas dezenas delles.

—Embarcou para a Europa o dr. Theodomiro Santiago, cunhado do dr. Wenceslau Braz, que vai conferenciar com os banqueiros europeus, visto que estes manifestam desejos de conhecer a opinião do futuro presidente da Republica.

—A companhia franceza encarregada da construção do porto do Rio Grande do Sul, moveu uma acção contra a União, cobrando 15.000 contos de réis de indemnização, por ter o governo federal violado o contracto de melhoramento da barra e construção do citado porto.

—O deputado Eduardo Saboya na Camara federal tem atacado fortemente a companhia South Americana; taxando de manifestamente fallido

—Na Russia collocaram uma bomba de dynamite no caminho de ferro por onde devia passar um trem que conduzia o Czar. A bomba porém não explodiu, mas descarrilhou um outro trem que vinha atraz.

Fumem os cigarros da fabrica J. Formozinho—Cratheus

O INHAME E A LEPRO

Usa-se no interior de Minas o seguinte remedio contra o mal de S. Lazaro:

Tira-se o inhame da terra no mingante da Lua. Posto ao sol para secar a humidade, corta-se em cascas e leva-se ao forno para serem as cascas torradas até que fiquem da consistencia do café.

Pila-se, e o enfermo usará tolas nas manhãs e á noite, ao deitar-se uma chitarra, tendo o estomago em jejum; e suar muito a noite, não deve tomal-o pela manhã para não ficar privado de levantar se.

No fim de pouco tempo, com o uso deste remedio, as chagas desaparecem, cicatrizando-se.

E' um remedio tão facil e modico que convem generalizar-se esta noticia a bem da humanidade soffredora do terrivel mal.

TRIBUNA PARTICULAR

Hypotheca Judiciaria

AO COMMERCIO

João Rodrigues dos Santos, e Vitalliano Pereira d'Albuquerque, e suas mulheres, por seu procurador advogado abaixo, para salvaguardar seus direitos, vem preventivamente fazer publico especialmente aos credores de Hemenegildo Carneiro da Silva, out'ora residente no povoação do Cariré deste termo, que por meio da competente acção possessoria processada no foro desta cidade e para o referido Carneiro, e sua mulher, forão estes condemnados a desistirem da turbacção, pagamento de perdas e danos, lucros cessantes e custas do processo, sentença que passou em julgado.

E como quer que por força dos despositivos das ords. 3ª 86, 13, e 4ª 74 concretizados pelo art. 494 do Reg. 737 de 1850, tornou-se desde o nicio da demanda prohibida a alienação dos bens dos demandados, sobre os quaes por força de dita sentença peza hypotheca judiciaria; os vencedores apoiados em ditas garantias, vão na execução chamar os bens dos executados, unicos conhecidos nesta comarca.—Uma casa de freilios e telhas com quatro portas de frente em dita Povoação rua lado poente da via ferrea, e cincoenta braças de terra nas terras do Cariré em questã; tirando-os do poder de quem quer que os tenham sob qual quer titulo visto que o vencido apoiando-se no direito da força, nega se ao pagamento amigavel das custas parte liquida da sentença condemnatoria

conforme é publico e notorio.

Sobral, 4 de Junho de 1914

O Adv.

A. Barretto

Fumem os cigarros Padre Cicero, da Fabrica J. Formozinho—Cratheus.

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rau Menino Deus, aceita-se alumnos dos cursos primario e secundario, a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

Taboas de cedro

João Marques, tem um grande deposito de especies taboas de cedro, para vender, ao preço muito reduzido de Rs. 20\$000 a duzia posto aqui na Estação de Sobral. Dimensões—Largura 23 e 24 centímetros. Comprimento 12 e 13 palmos, a tratar com o mesmo em

CRATHEUS

Unguento Positivo

E' infallivelmente o de cura eficaz e rapida em tumores, feridas caucerosa & Depoeito em Sobral—no Café Chick.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA

Peculios pagos até Dezembro de 1913	92:550\$000
" " no anno corrente	3:930\$000
TOTAL	96:480\$000

Esta sociedade, fundada em Dezembro de 1902 e installada em Janeiro de 1903 com sede em Camocim aceita socios sob as condições seguintes:

- 1ª Ter o socio de 21 a 55 annos de idade;
- 2ª Contribuir com a joia de Rs. 5\$000 quota de Rs. 3\$000 para a formação de peculio e Rs. 2\$000 de annuidade.
- 3ª Apresentar attestado medico ou attestado firmado por terz socios, ou pessoas gradadas, comprobativo de saúde.

Os menores de 21 annos serão admittidos sob responsabilidade de seus paes ou tutores.

O principal onus do socio, com se vê é, de Rs. 3\$000 pagos mensalmente, o que significa que em dispendio diario é apenas da quantia minima de \$100 reis.

O peculio é pago integralmente, isto é, se a sociedade tiver 400 socios, receberá o beneficiario a importancia liquida do numero de 40 socios multiplicado por 3\$000 ou sejam Rs. 1:200\$000; si contar 500 socios Rs. 1:500\$000; estando a importancia do peculio na razão do numero de socios.

E' a unica que faz isto.

Camocim, 5 de Junho de 1914

O PRESIDENTE—**J. J. de Oliveira Praxedes**

4

O SECRETARIO—**Theophilo R. de Souza**

PARTE COMMERCIAL

Notas a recolher

Foi prorogado para 31 de dezembro o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes cedulas, que iam começar a sofrer desconto a 1 do corrente:

1\$, 6 e 7 estampas; 2\$, 5, 7, 8 e 9 estampas; 5\$, 10, 8 e 9; 200\$, da 1ª e 2ª, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, das fabricadas na Inglaterra.

O ALGODÃO

Durante o anno de 1912 foram exportados pelos portos de Camocim, Aracaty e Fortaleza 7.045.907 kilos de algodão que pagaram de imposto 704:500\$700, e durante o anno de 1913, somente pelo porto de Fortaleza foram exportados 8.617.968 kilos que pagaram de imposto 793:453\$684, o que prova o progresso deste producto no Ceará. Convem notar os dados estatisticos da exportação pelos portos de Aracaty, Camocim e Mossoró, não estão incluídos neste ultimo algarismo, assim como o producto da fronteira com Pernambuco e o consumo do pelas cinco fabricas existentes no Estado, pelo que não será exagero avaliar-se em 14 milhões de kilos durante o anno de 1913 ou seja quasi o duplo do anno de 1912.

Estradas de ferro

Durante o anno de 1913 a viação ferrea do Brazil foi augmentada de 2.303 kilometros, ficando elevada a 24.590 kilometros o total das linhas em tratego, sendo 2.521 kilometros de administração do governo federal, 9.219 arrendadas a particulares; 5.558 concedidas pela União a varias empresas e 6:282 kilometros concedidos pelos Estados.

Em São Paulo tóram decretadas ultimamente as falencias das seguintes estradas de ferro: Dourado, com um passivo de 27.000 contos; Araquara com cerca de 40.000 contos; e a Estrada de Ferro S. Paulo Goyaz, com um passivo de 15.000 contos. O total dos passivos destas tres vias-ferreas é, portanto, de 82.000 contos, mais ou menos.

—A receita da Estrada de Ferro Central do Brazil durante o anno de 1913 attingiu a rs. 43.822.381\$767, em quanto á despesa elevou-se á cifra de réis 49.683.621\$447, resultando um deficit para os cofres da nação de reis..... 5.861.239\$680.

CAMBIO—Tem vigor lo em Fortaleza, á vista 15 7/16.

Valor das moedas ao cambio de 15 7/16:

100\$000 fortes	349\$797,920
Lbra esterlina	15\$546,5580
Dollar	3\$200\$658
Franco	\$617,397
Marco	\$762,552
Penny	\$064,075
Shilling	\$777,0327
Peso ouro	3\$084,034

Importação

Preços correntes nos armazens de nossa praça

Café, sc. de 60 kls. 42\$, assucar, sc. de 75, 38\$, dito mascavo 20\$, arroz sc. 60 kls. 23\$, kerozene ex. 11\$, sabão ex. 14 kls. 8\$500.

Exportação

Mercadoras exportadas na ultima semana:

Colações das casas exportadoras de Fortaleza:	
Pelless de cabra de 1ª e bodes	1\$800
Cabras, refugos e bodeltes	\$950
Cabrios	\$300
Coiros salgado de bo, kl. 1\$300, 2-	\$600
Duo espedado, 1- 1\$650, 2-	\$800

Sola de primeira, kilo	1\$700
Algodão de primeira qualidade	\$730
Cera de carnauba, 1 arroba	28\$000
Chifres, cento 6\$, penna de ema kl	9\$

Sem compromisso. O Mercado de pelles, algodão e borraça continua estavel, e o de coiro e caça com tendencia para baixa.

GENEROS LOCAES

Carne verde, com osso \$600, kilo, salgada, sem osso, 1\$000 vi-ceras \$400.
Leite, litro \$200, farinha \$060, milho, \$040, feijão 120, rapadura \$160, uma, batata \$160, kilo, queijo 1\$.

NAVEGAÇÃO

E' este o movimento de trens de Ipu' a Caratheus: para Caratheus terça e quinta; para o Ipu', quarta e sexta.

MALAS

A agencia do correio desta cidade expede, semanalmente as seguintes malas: Pela Estrada de Ferro—2ª. feira:—Ipu', Cariré, Santa-Cruz e Cratheus; 3ª-feira, para Massapé, Riachão, Pitombeiras, Granja, Viçosa e Camocim; quarta feira para Cariré, Santa-ruz, Ipu, C. Grande, Itapina, S. Benedicto.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões peculios dotaes e seguros de vida por mutualidade

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO NO GENERO DO NORTE DO BRAZIL

UNICA desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de **200:000\$000**

O QUE É A VITALICIA

A «Vitalicia Pernambucana» é uma instituição essencialmente humanitaria e beneficente, que opera em seguros sobre a vida por mutualidade, com planos muito diferentes dos innumerados que têm apparecido para o seguro especulativo—mercantil.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distinctas de seguros sobre a vida :

A Série **A**, que se encerra com 3.000 mutualistas, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **Primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis apenas estejam em vigor 1001. apolices.

Na Série **Primor**, ha duas formas de seguros :

O seguro distincto, isto é, o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa

em uma só apolice para um unico peculio ao conjuge sobre o vivente.

Alem dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados, serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes :

Premios em dinheiro :

Na Série **A** se farão sorteios trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a Série estiver completa.

Na Serie **Primor**, porém, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premios no valor de

TRINTA CONTOS DE REIS

por anno, e logo que esteja completa a Serie; além dos sorteios trimestraes mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteios semestraes

Os sorteios serão realizados em sessões publicas com a presença da Directoria, autoridades e pessoas gradadas por meio dos aparelhos mais aperfei-

condos iguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loteria da Capital Federal

Ainda constitue uma solida garantia o modo pelo qual é promettida a

Instituição dos peculios

Evitando tanto quanto lhe seja possível o desvirtuamento dos beneficios garantidos pelas suas apolices e, hem assim, as especulações menos dignas agora tão generalizadas, a directoria da «Vitalicia» como medida represiva, resolveu não aceitar propostas de seguros em beneficio de extranhos á familia dos segurados; assim, na

Serie **A** o peculio deverá ser instituido herdeiros legitimos ou parentes consanguineos mais proximos, sendo permitido tambem aos sóteiros á instituição em beneficio de filhos, atilhados, noiva ou noivo e, mutuamente, entre todos os socios de uma mesma firma commercial.

Na Serie **PRIMOR**, á instituição no caso de ser o seguro «distincto», isto é, o risco exclusivo da vida do proprio segurado, poderá ser feita do mesmo modo que na Série A, e no caso de

ser seguro «conjugal», o peculio seguro do caberá ao conjuge sobrevivente.

COTRIBUICOES UNICAS

Alem das joias de inscrições relativamente insignificantes conforme se vê das tabellas anexas, os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigados as seguintes

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obito que occorrer e na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

UM NOVO PLANO

A directoria da Vitalicia observando a franca accettazione que tem tido os planos de sorteios em vida dos respectivos associados vem de iniciar a serie VITALICIA que se comporá de 5.000 socios e encerrando os apertelçamentos mais exequiveis, compromette-se a distribuir mensalmente por sorteios pelos 4 finais dos 3 primeiros premios da Loteria Federal, tres peculios integraes de 5 000\$ cada um mediante a joia de 15\$000 e a contribuição mensal de 5\$000.

AS PROVAS PROVADAS

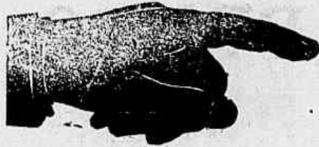
Demonstrativo dos peculios pagos na serie A

DT. DA EMISSÃO	NS.	SEGURADOS FALLECIDOS	Contribuições realizadas		Data de Fallecimento		LOCALIDADES	PECULIOS PAGOS		
			PREMIOS	QUOTAS						
30	1	912 174	Manoel Xavier de Barros	11\$8000		25	5	912	C. Grande—Parahyba	2.555\$000
20	11	911 124	José Rodrigues da Costa	296\$000		24	5	612	Maranguape—Ceará	20.000\$000
30	5	912 592	Raymundo Moura	148\$000		10	8	912	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
5	3	912 221	Dr. João Oliveira Valença Junior	296\$000		17	8	912	Quipapá—Pernambuco	20.000\$000
30	1	912 087	Augusto Britto Lyra	296\$000		30	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	912 169	D. Maria Guedes Britto Lyra	296\$000		8	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
15	3	912 048	Fabricio Albuquerque Cardoso	296\$000		21	8	912	Caruarú—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1206	Antônio Francisco Santos	148\$000		17	2	913	Fortaleza—Ceará	20.000\$000
15	10	912 985	José Baptista Mendonça	296\$000		12	1	913	Santo Antonio do Pinhal—Amazonas	20.000\$000
10	5	912 481	Octavio Valença	592\$000		4	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000	
30	9	912 927	Manoel Domingue Oliveir Machado	444\$000		15	4	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	1	913 1381	Valetim Firmo Lopes	148\$000		16	2	913	F. do Seridó—Rio Grande do Norte	20.000\$000
16	1	913 169	Manoel Oliveira Cavalcanti	52\$000		17	5	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
25	7	912 681	Elidio Almeida Maciel	592\$000		2	7	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
5	6	912 599	Dr. Manoel Octaviano G Nogueira	70\$000		9	6	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	3	912 306	João Antonio Freitas	444\$000		2	12	912	Canhoto—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1208	Francisco Pereira Negro-Monte	52\$000		1	8	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 525	Antonio Dionisio Barros Cavalcanti	898\$000		17	6	913	Victoria—Pernambuco	20.000\$000
16	11	912 1105	Francisco Honorato de Queiroz	525\$000		22	5	913	Quixadá—Ceará	20.000\$000
30	4	913 1507	D. Francisca Assis Ferreira	148\$000		17	7	913	Gravatá—Pernambuco	20.000\$000
10	9	912 893	Ollindino Moraes Vasconcellos	592\$000		8	5	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
10	3	912 1424	João Alves de Souza	305\$000		6	8	913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	3	913 322	D. Adelaide Theodolina de C. Cavalcanti	700\$000		14	9	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	3	913 1483	Antonio Ferreira de Mattos	44\$000		7	9	913	São Luiz—Maranhão	20.000\$000
20	5	912 1567	José Paes Landim	522\$000		16	10	913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	10	913 1047	Antonio Santos Nogueira	592\$000		8	8	913	A. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	913 1347	D. Margarida Novaes	592\$000		14	11	913	Flaresta—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 549	Antonio Gasimão Uchoi	592\$000		1	12	913	Recife—Pernambuco	20.000\$000
20	9	913 1779	Dr. Accacio Umbertino P. Pinto da Silva	148\$000		24	11	913	Maceió—Alagoas	20.000\$000
		544	Joaquim José Rabelia	808\$000		14	12	913	Parahyba—Pernambuco	20.000\$000

Agente e banqueiro nesta zona Victor de Paula Pessoa

SOBRAL-CEARA

ILEGIVEL



VENUSINA

[O remedio das moças]

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**. Faz amacear a pelle e desaparecer as espinhas, parras e todas as imperfeições do rosto. Preço de botião 2800. PHARMACIA PASTEUR

AMERICANA

Companhia Paulista de construção
A mais barata e vantajosa mutualidade criada até hoje.
Os mutuários pagando apenas a joia de 10\$000 e uma mensalidade de 3\$000 concorrem a um sorteio que se verifica todos os mezes pela loteria federal aos premios de 12 contos de reis, 2 contos, 500\$000 e mais 3 bonificações de 2 annos de izempção de pagamento das mensalidades.
Depois de 120 sorteios A Americana restitue aos seus mutuários não sorteados a totalidade de suas mensalidades e mais 10% de juros.
O pagamento das prestações mensaes de 3\$000 de vera ser feito até o dia 5 de cada mez.
Em caso de fallecimento do mutuario os seus herdeiros poderão continuar em logar do fallecido.
Os peculios da Americana não são sujeitos á caução, penhora ou arresto e serão pagos integralmente.
Informações e prospectos com o agente em Sobral.

Domingo Linhares Lima
Praça da Matriz

Alfaiataria

DIAS

—DE—
Raymundo Nonnato Dias
Gomes

Praça do Mercado, pegada a Paulistana

Prepara-se com toda a perfeição e presteza qualquer obra de bium ou casimira, a preços verdadeiramente modicos.

Sapateiro—Raymundo Lopes Barreto, á praça do Boavista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competidor.

A LIBERTADORA

—DE—
Eustachio Cavalcante

Acaba de conferir um magnifico sortimento de calçados, como sejam:

Coturno branco e casemira para rapaz
Ditos camurça branca para rapaz
Ditos amarello com casemira, idem
Sapatinhos elegantes para moça
Botas salto baixo para senhora
Idem, idem para meninas
Sandalias de cabello pa. homens e sras.
pregos á vontade do freguez

Injeção Brasileira, Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. Acção rapida, effeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instrucções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur—Sobral

CARDOSINHO

Preparado pelo Pharmaceutico **HORACIO NUNES**
O melhor remedio contra dor de dente. Um vidrinho \$500 réis
SOBRAL—CEARA

YPIRAJA'

Em sua residencia á rua Menino Deus nesta cidade, aceita qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos a crayon, a preços baatissimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia do contracto.

Pedras do Pacujá para ladrilho e soleira de portas, tem grande deposito para vender barato em ariré o sr. João Rodrigues dos Santos

Barbearia

DO ZESABINO

O melhor estabelecimento deste genero em Sobral. Asseio e presteza. Aberto aos sabbados até 9 horas da noite.

Rua Cel. Campello, em frente ao armazem de Oswaldo Rangel & Irmão.

Musica—O professor **Raymundo Donisetti Gordin** affina e leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.

Fabrica de Sabão VEADO

JULIO XIMENES DE ARAGÃO

Vendas a firmas idoneas a 60 dias, ou a dinheiro aos preços seguintes:

Sabão marca **Veado** [40 barras] 8\$000 Idem, idem **Tigre** [40 barras] 7\$500
Idem, idem, idem (34 kilos) 17\$000

DEPOITO Rua Senador Paula, n 2, baixos do sobrado Cel. do Ernesto

SOBRAL—CEARA

Diccionarios—Bibliotheca do Povo —João de Deus, encyclopedico e pratico e illustrado por Jayme de Seguiet com 6.000 gravuras, 110 quadros e 90 mappas, recebeu

Artigos de papelaria, livros religiosos e de instrucção, carnets, postaes reiligiosos e phantasia, encontra-se em casa de **M. Cialdini & Filho**

M. Cialdini & Filho

Os cigarros de J. Formosinho são os melhores.

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguesia que mantem sempre um grande deposito de seus creditados cigarros como sejam:

MIMOSOS Fabricados com fumo de 1ª qualidade.

INDIO Nova e reputada marca, posta agora em circulaçao, manipulados com fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTO Os afamados e deliciosos cigarros amarellos

NOTA —Avisa sua numerosa freguezia a que previnam-se com as muitas imitações que tem appareciado dos alamados Mimosos.

Francisco R dos Santos

Rua Cel. Joaquim Ribeiro--SOBRAL--CEARA

'A NORTE AMERICANA'

SOCIEDDE MUTUA DE PENILIO;
DOTES POR NASIMENTOS e CASAMENTO

SEED Praça do Ferriva, 53 e 55 (sobrado)

CAPITAL MUTURIO 50 CONTOS

A mais importante sociedade no genero no norte do Brazil. Paga aos seus socios 6 mezes após o nascimento e 6 mezes após a inscripção na serie de casamentos

Inscreevi-vos nella em quanto antes, pedindo prospectos e informações ao agente e banqueiro nesta cidade

JULIO X. DE ARAGÃO

NÃO LEIAM ESTE ANNUNGIO LOJA GATO PRETO

Os commerciantes que não quizerem de pressa enriquecer e as familias que não desejarem fazer economia, comprando barato e com grande vantagem na

CASA PAULISTA

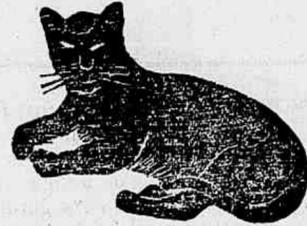
da firma **ARTHUR LUNDGREN & Co.**

que tem sempre colossal stock das seguintes fazendas recebidas directamente da Companhia de Tecidos Paulista, do Recife, cujos preços abaixo são admiráveis.

	Desc.		Desc.
Ganga 3 a	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Zephir Rio Branco a	\$540 "
Dita Ideal a	\$360 "	Dito M 9624 F	\$480 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Riscado Borburema a	\$380 "	Dito Panamá a	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito da Moda a	\$660 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito Branco a	\$750 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Iracema a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Jurema a	\$420 "	Dito Atacama a	\$900 "
Dita Paulista a	\$460 "	Dito Torpedo a	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Parahy a	\$420 "
Dita Democrata p ^a coberta a	\$600 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Cretone Ideal a	\$450 "	Dito de linho A 57) a	\$300 "
Dito de Florões a	\$750 "	Dito de linho Valencia	\$140 "
Dito Olinda a	\$540 "	Dito Invencivel a	\$810 "
Fustões Popular a	\$450 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Listrado a	\$450 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Dito Chileno a	\$510 "	Toalhas para rosto duzia	11\$600 "
Dito Paulista a	\$730 "	Ditas para banho duzia	21\$800 "
Tela Augusta a	\$480 "	Dito Sempreviva a	\$540 "
Oxford Campelo a	\$560 "	Reps Pompador	"
Dito de 450 a	\$380 "	E muitas outras fazendas	"

Sobral, Rua Senador Paula Num. 29

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louça ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda, para homens, senhoras e crianças. Chapéus de palha e de massa para homens e meninos



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagra do Coração de Jesus (grande sortimento e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

ALERTA!

A PAULISTANA Arabou de conferir o seu colossal e deslumbrante sortimento recebido directamente da Europa e das principaes capitães do Brazil, e resolveu vender com o abatimento de 50 % Encontra-se alli Brins de cores dhic para \$100, Chitas pedices escolhido, a gosto a \$280. Morim especial a \$400 vara e um grande sortimento de phantasias casimiras brinde linho garlochas, calçados Americanos e Nacionaes, chapéus de homens e criança, e uma infinidade de artigos que só uma visita feita á esta casa poderá convencer o freguez da qualidade e preço de suas mercadorias.

O gerente da Paulistana dá um Ccnto de réis a quem prvar que ha quem venda mais barato

A NORTE AMERICANA

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS POR CASAMENTOS, NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

Sêde Social

Fortaleza--Ceará

Fundada em 31 de Dezembro de 1913, seus estatutos publicados no jornal official de 17 de Janeiro de 1914 e registrada na Junta Commercial sob num. 580

SECÇÃO DE CASAMENTOS

SECÇÃO DE NASCIMENTOS

PECULIO 5 CONTOS

PECULIO DE 10 5 E 3 CONTOS

SERIES 1.200 SOCIOS

SERIEI DEAL-5.0\$000

Peculi por faelleciment do socio ou a adherente. Série 1500 socios

Peçam prospectos e mais informações ao seu Agente e Inspector geral no norte do Estado

Omar Coelho

IPU'-CEARA